

PROJETO DE INTERVENÇÃO: NOVO ESPAÇO GERA DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daiane Quirino¹; Estela Mara Marciano²; Juliana O.C. Policante Ferreira³; Jhecssely Cruz dos Santos; Stephani C. F. Soto; Viviani Ap. S. Travagim Rosa; Orientadora: Dr^a Gislaíne R. R. Gobbo

Faculdade Anhanguera - dayquirino@outlook.com.br; stephany.soto1994@gmail.com; viap8@hotmail.com; jhecsselycruz@gmail.com; juliana.policante@gmail.com- Prefeitura Bauru. Secretaria da Educação - gislainerrgobbo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo buscou criar motivos para a comunidade escolar e local perceber a escola como espaço de pertença, desse modo, desperta-se nela a sensação de colaboração, respeito, solidariedade, humanidade, integração social, conscientização, e valorização do ambiente onde convivem. A escola cumpre uma função social sendo essencial à formação dos nossos cidadãos, na medida em que, os saberes selecionados por uma sociedade e os seus valores são transmitidos e constituídos mediante ações educativas. Trata-se da única instituição social por qual passa obrigatoriamente toda a população infantil e juvenil. O problema que motivou esta pesquisa estruturou-se na questão: de que forma o projeto social: novo espaço gera desenvolvimento poderia contribuir com uma sensibilização para alteração de espaços que busquem maior desenvolvimento na escola? A metodologia foi uma pesquisa do tipo social de cunho exploratório. Objetivando: Demonstrar que o espaço pode inferir sobre desenvolvimento cognitivo e interesse das crianças na Educação Básica. Conclui-se que a alteração do espaço pode afetar o desenvolvimento cognitivo, em virtude de que o aluno motivado aprende e seu desenvolvimento se efetiva potencialmente.

Palavras-chave: Escola. Educação básica. Pesquisa social. Espaços escolares.

INTRODUÇÃO

Natureza e a especificidade da educação trazem contextos sobre a prática, e humanização, no âmbito de questões a respeito do ensino. A humanização aborda a natureza social, entre o homem e o animal. O animal restringe seu desenvolvimento em questões da natureza, pois o homem diferencia-se do animal ao usar a linguagem articulada e planejar suas ações. Nesse âmbito, o processo da educação acompanha o homem desde o nascimento, até o fim da vida, o aprendizado acontece nas relações em sociedade, no convívio com o outro, com a escola e com a família. Na educação humana, surge a escola como espaço intencional e formalmente organizada para o ensino, pelo qual traz um currículo escolar, nele os professores transmitem os conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, por meio de diversos projetos pedagógicos. Ao ensinar as crianças e jovens, os professores apresentam e mostram as diversas possibilidades do trabalho com o ensino planejado intencionalmente e dirigido ao desenvolvimento. Na família, acontece o ensino informal, cujo

teor é de extrema importância, mas diferencia-se da escola, pois nela há o ensino formal. (SAVIANI, 2008). O homem é um ser que trabalha produzindo, o trabalho transforma a nossa existência, diferente do animal que trabalha para conservar a espécie. O trabalho que transforma a natureza, alterando o próprio homem, desenvolvendo a sua matéria prima, que é a natureza. A humanização acontece após o nascimento, tudo o que temos a dar-se-à graças ao trabalho humanizado (LEONTIEV, 1978).

METODOLOGIA

O presente projeto orienta-se pela pesquisa social, processo participante da metodologia científica para o conhecimento do campo e da realidade social. A realidade social envolve todo o aspecto relativo ao homem, sendo que, o conceito de pesquisa social, investiga a sociologia, a antropologia, a psicologia etc., Neste campo, a pesquisa tem o caráter formal e objetivo, e, constrói teoria e leis. A pesquisa aplicada tem interesse no resultado da prática do conhecimento e do resultado possível a partir dela. A presente pesquisa é do tipo exploratória, pelo qual “busca uma finalidade, desenvolver e esclarecer e modificar ideias, e os objetivos proporcionar visão geral a certa de determinado fato, onde será feita uma revisão literária, discussão e veremos o resultado da nossa pesquisa.” (GIL, 2008, p.76).

PROBLEMA DA PESQUISA SOCIAL

De que forma o projeto social: novo espaço gera desenvolvimento poderia contribuir com uma sensibilização para alteração de espaços que busquem maior desenvolvimento na escola?

OBJETIVOS

Geral:

Demonstrar que o espaço pode influenciar sobre desenvolvimento cognitivo e interesse das crianças na Educação Básica;

Específico:

- Organizar as salas por meio da higiene; pintura e adereços novos.
- Preparar um espaço para alimentação e recebimento do trabalho;
- Proporcionar um ambiente lúdico para uso das crianças da escola por meio de jogos

METODOLOGIA ADOTADA NO PROJETO

Neste item exporemos as ações, a caracterização escola:

1.1 As ações do projeto

A escola além de oferecer o trabalho pedagógico de ensino e aprendizagem, proporciona um ambiente social de desenvolvimento, respeito entre equipe, familiares e alunos, para que tenham um bom convívio. Levando-se em conta que é na escola que o aluno permanece uma parte de seu dia, seria conveniente um cardápio mais balanceado, horas de descanso e uma equipe pronta para atendê-los.

Desse modo, solicitou-se uma autorização do diretor da escola, para a realização do projeto “Novos espaços geram desenvolvimento”.

A metodologia da pesquisa é a social de cunho exploratório, desenvolvida por meio das seguintes ações: limpeza e organização dentro de uma sala de aula, na parte externa, realização de pintura nova dentro e fora das salas, revestimento de painéis com tecidos novos e coloridos, na entrada principal dos alunos, no espaço utilizado para realização da aula de educação física, execução de um painel colorido e alguns jogos para as crianças brincarem, tais como: amarelinha, jogo da velha e jogo de quatro pontas.

1.2- Caracterização da escola

A escola foi escolhida por conveniência, pois um dos componentes do grupo, é participante da escola da família, uma vez por semana. Esta escola está localizada no bairro Parque Santa Terezinha, na cidade de Bauru/SP, possui 250 alunos, cuja faixa etária varia dos 6 aos 12 anos. Primeiro momento detectou-se alguns problemas do espaço: pavimento, quando chove empoça água, tem o espaço para a merenda reduzido e um pátio constituído por corredores de acesso externo. No segundo momento, foi observado a higiene do espaço, com salas de aula precárias e as carteiras rabiscadas. Direcionou-se à organização das salas de aula, limpeza e higienização de carteiras, cadeiras e armários.

A transformação do espaço prosseguiu, acontecendo a pintura das paredes da frente da escola e um barrado. Um pintor profissional deixou o espaço mais harmonioso, fazendo alguns desenhos gráficos e jogos lúdicos. Renovou-se, desse modo, a pintura da área externa e troca dos tecidos dos painéis, re colorindo, assim, o espaço. Para finalizar o projeto, foi promovido um momento social a todos que puderam partilhar do momento de transformação.

RECURSOS UTILIZADOS

Para a concretização do projeto, foi solicitada autorização do coordenador e dos funcionários que trabalham na escola, a escola forneceu produtos de limpeza, para a higiene do espaço. Comprou-se tecidos diversos e tintas para parede colorida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se durante a realização do projeto, que mudar o espaço tem grande valor, e tal ação poder colaborar com a aprendizagem, pois educação está interligada com os espaços.

O espaço passa a ser considerado um fator de aprendizagem, cuja organização influencia as ações das crianças. O educador passa a considerar que um espaço bem organizado, pode auxiliar as atividades, possibilitando aprendizagens. Para o Zabalza (p. 32, 1998): “as disposições ambientais facilitam ou inibem as atividades de aprendizagem, apoiam e fortalecem o desejo de aprender, estimulam o envolvimento”. O autor dá ênfase ao espaço como elemento que contribui com conteúdos e aponta que caso esse não seja favorável pode inibir a aprendizagem.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a partir desse projeto, a escola tornou-se um espaço mais harmonioso, lúdico, foi observado o interesse dos alunos em cuidar do local, com mais carinho, respeito e

humildade. Isso nos deixou muito motivados, e percebeu-se que uma simples mudança, já provocou uma alteração, recebemos elogio dos funcionários, professores, alunos e da comunidade. Este aspecto deixou-nos satisfeitos por realizar ações que podem alterar com esse elemento, essa causa nos afetou profundamente, e com esse projeto, fez-se muitas mudanças dentro da escola.

REFERÊNCIAS

DAVIDOV, Vasili. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**: investigación psicológica teórica y experimental. Moscu: editorial progresso, 1988.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978, p.261-284.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores associados, 2011.

_____. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.